

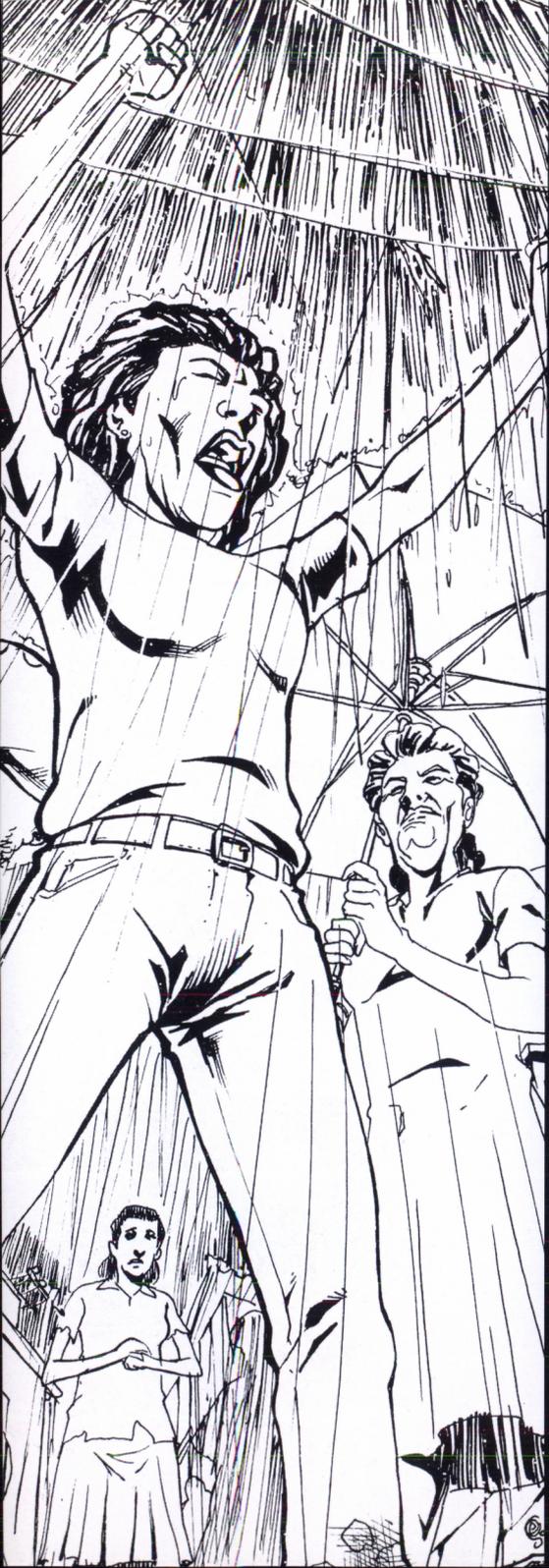
RUBENS MATTOS

AMILTON SANTOS



Alexandre Santana





MOVA EM QUADROS

Índice

- 3 Biografia
- 4 Texto IPF
- 5 Apresentação
- 6 a 37 Mova em Quadros
- 38 Bibliografia

Projeto Gráfico: Mova em Quadros
Capa: Amilton Santos

Prancheta.com

E-mail: contatopranchetacom@yahoo.com.br
Tel: (13) 3261-7773
Endereço: Rua Egydio Martins 115 A,
Ponta da Praia, Santos, SP

Equipe de Produção

Criação: Alexandre Santana, Amilton Santos e
Rubens Mattos.
Arte: Amilton Santos.
Roteiro: Rubens Mattos.
Diagramação: José Mota.
Colaborador na Arte: Wagner Almeida Rosa.



AGRADECIMENTOS

AOS QUE NOS AJUDARAM NA PRODUÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PROJETO MOVA EM QUADROS, SEM VOCÊS NÓS NÃO CONCLUIRÍAMOS O MESMO.

Vanessa Setsuko Ferreira, por ter na viabilidade do projeto;
Verônica Virginia Silva, que participou de todas as etapas;
José Mota, que fez a diagramação da revista;
Luiz Filipe Romero Raia, o nosso "staff", sem ele não
terminaríamos no prazo;
Victor Augusto de Oliveira, por ter fugido na hora que mais
precisamos;
Aos educandos da Baixada Santista, esse sim nos ajudaram com
suas histórias de sofrimento, luta e alegria.

BIBLIOGRAFIA

- Barreto, Vera. Paulo Freire: para educadores. S.Paulo: A&C editora, 2003.
- Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra editora, 1996.
- Freire, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra editora, 1992.
- Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. R.Janeiro: Paz e Terra, editora, 1987.
- Gadotti, Moacir. Um Legado de Esperança. São Paulo: Cortez, 2001.
- Ribeiro, Darcy. O Povo Brasileiro. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

PAULO FREIRE (1921-1997)

Paulo Reglus Neves Freire, Pernambuco, nasceu no dia 19 de setembro de 1921, no Recife, uma das regiões mais pobres do país, onde logo cedo pôde experimentar as dificuldades de sobrevivência das classes populares. Trabalhou inicialmente no SESI (Serviço Social da Indústria) e no Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife.

Sua filosofia educacional expressou-se primeiramente em 1958 na sua tese de concurso para a universidade do Recife, e, mais tarde, como professor de História e Filosofia da Educação daquela Universidade, bem como em suas primeiras experiências de alfabetização como a de Angicos, Rio Grande do Norte, em 1963.

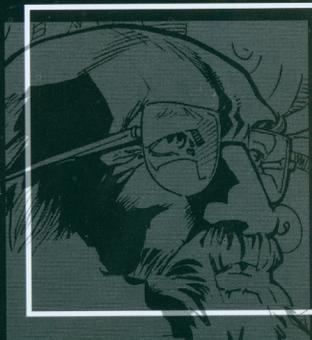
A coragem de pôr em prática um autêntico trabalho de educação que identifica a alfabetização com um processo de conscientização, capacitando o oprimido tanto para a aquisição dos instrumentos de leitura e escrita quanto para a sua libertação fez dele um dos primeiros brasileiros a serem exilados.

A metodologia por ele desenvolvida foi muito utilizada no Brasil em campanhas de alfabetização e, por isso, ele foi acusado de subverter a ordem instituída, sendo preso após o Golpe Militar de 1964. Depois de 72 dias de reclusão, foi convencido a deixar o país. Exilou-se primeiro no Chile, onde, encontrando um clima social e político favorável ao desenvolvimento de suas teses, desenvolveu, durante 5 anos, trabalhos em programas de educação de adultos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária (ICIRA). Foi aí que escreveu a sua principal obra: Pedagogia do oprimido.

Em Paulo Freire, conviveram sempre presente senso de humor e a não menos constante indignação contra todo tipo de injustiça.

Paulo Freire é autor de muitas obras. Entre elas: Educação: prática da liberdade (1967), Pedagogia do oprimido (1968), Cartas à Guiné-Bissau (1975), Pedagogia da esperança (1992) À sombra desta mangueira (1995).

Foi reconhecido mundialmente pela sua práxis educativa através de numerosas homenagens. Além de ter seu nome adotado por muitas instituições, é cidadão honorário de várias cidades no Brasil e no exterior.



MOVA BRASIL

O MOVA-Brasil tem como objetivos o fortalecimento da cidadania, a construção de políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos e a redução do analfabetismo no Brasil. Pretende, em três anos e meio, atender 40.000 educandos e formar 16 coordenadores de pólo, 160 coordenadores locais e 1.600 educadores. O projeto está organizado em três fases. A fase de implantação envolveu os estados da Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e São Paulo, com 12.167 educandos inscritos. A segunda, além dos cinco estados da fase anterior, ampliou o atendimento para o estado de Sergipe e foram inscritos 14.440 novos educandos. A terceira será desenvolvida nos mesmos estados atendidos nas fases anteriores, exceto São Paulo que concluiu suas atividades em julho deste ano, formando ao longo desse processo 2.982 educandos. Desse total, a maioria dos egressos prosseguirá os estudos no Ensino Fundamental da Rede Pública.

Este projeto integra o Programa Petrobras Fome Zero em parceria com a Federação Única dos Petroleiros FUP e o Instituto Paulo Freire IPF.



Mova em idéia

Este trabalho é uma sincera homenagem a todos que, por quase dois anos, tornaram o Mova-Brasil uma realidade: educandos, monitores, coordenadores e parceiros que, sensibilizados, abraçaram a idéia.

É, também, o desejo do registro dessa experiência de uma forma criativa. A opção, pela linguagem do quadrinhos, nasceu pela presença constante de Amilton Santos, ele mesmo um parceiro da primeira hora, e responsável pela arte desta publicação.

E, por último, mas nem por isso menos importante, uma homenagem ao mestre Paulo Freire, inspiração, compromisso com a certeza de que um outro mundo é possível.

**Alexandre Santana
Amilton Santos
Rubens Mattos**



NO SÉCULO PASSADO, UMA NAÇÃO INTEIRA DE
BRASILEIROS CRUZOU AS SUAS
PRÓPRIAS FRONTEIRAS INTERNAS.



FORAM EXPULSOS, TRANSFORMANDO O BRASIL
NUM PAÍS DE ANDARILHOS.



DESTERRADOS EM SUAS
PRÓPRIAS TERRAS,



ESSES BRASILEIROS
MUDARAM PAISAGENS,
MOVERAM
INDÚSTRIAS,
CONSTRUÍRAM
VIADUTOS



ERGUERAM CASAS E
EDIFÍCIOS, CATEDRAIS
MODERNAS.

URBANIZARAM O BRASIL,



PRIMEIRO COM OS PÉS,

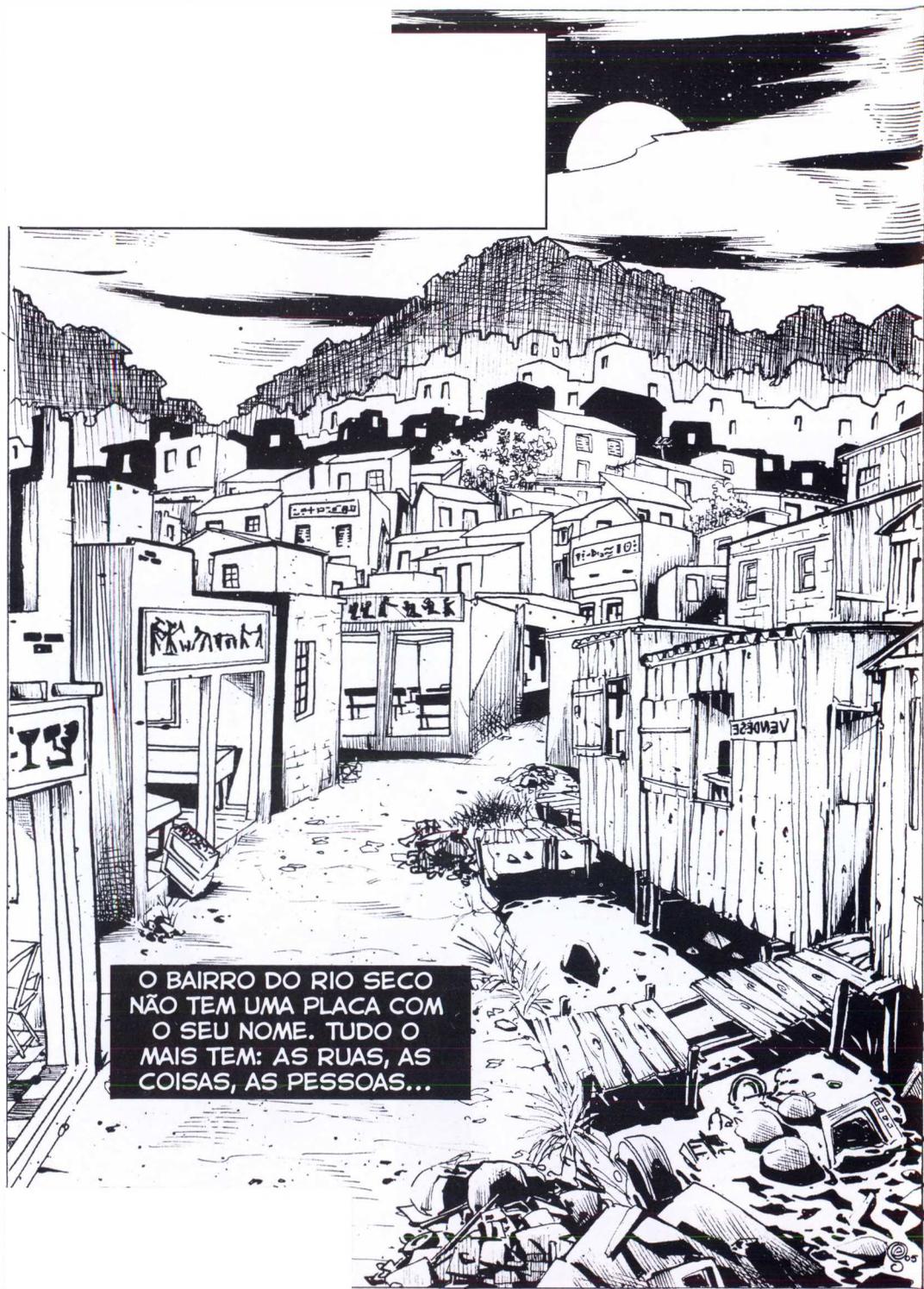


DEPOIS
COM AS MÃOS.

O BRASIL QUE CONSTRUÍRAM
NÃO ERA O BRASIL DELES.
AS CIDADES TAMBÉM
OS ESTRANHARAM.



FORAM EMPURRADOS,
CONFINADOS EM
FAVELAS, VILAS,
PERIFERIAS NO BRASIL
URBANO FICARAM



O BAIRRO DO RIO SECO
NÃO TEM UMA PLACA COM
O SEU NOME. TUDO O
MAIS TEM: AS RUAS, AS
COISAS, AS PESSOAS...



O SENTIDO DO NOME ESTÁ NA MEMÓRIA COLETIVA; ESTÁ NAS PESSOAS QUE LÁ HABITAM.



É PALAVRA VIVIDA; NÃO É PALAVRA ESCRITA. NO NOME DO BAIRRO, DUAS PALAVRAS...

QUE CABE TODA UMA VIDA: MARIA.



A NATUREZA BRINCA COM AS PALAVRAS: O RIO DE ÁGUAS PODRES SE MISTURA COM AS ÁGUAS DA CHUVA DEPOIS DE TUDO FICA O HÚMUS QUE NÃO SERVE PARA NADA.



PARA MARIA E JOSÉ NÃO É MAIS O TRATO COM A TERRA. O TRABALHO AQUI É DIFERENTE. A CIDADE EM SUA GRANDE PARTE, ESCONDE A TERRA SOB O ASFALTO: É UMA TERRA SEPULTADA



PARECE QUE É O DESTINO QUE ESCAPA DE NOSSAS MÃOS, COMO SE FOSSE UM CASTIGO SEM PECADO E SEM PERDÃO.

MARIA SE
PERGUNTA.
OLHA JOSÉ
QUE ESPERA...
ESPERA...
ZÉ ESTÁ
DESEMPREGADO
ESPERA...
A CHUVA
PASSAR...
O TEMPO
PASSAR...
O DIA ACABAR...
A NOITE
ENVOLVER...
O SOL
CHEGAR.



MARIA TAMBÉM ESPERA...

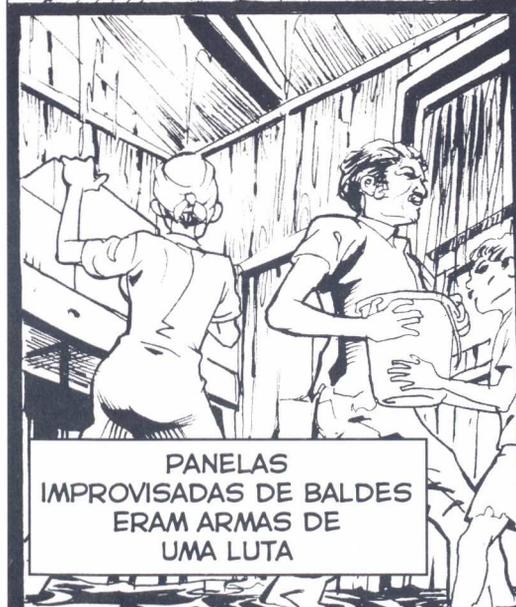


NÃO PARADA DIANTE DA
JANELA. É PRECISO TOCAR A
VIDA, FAZER A COMIDA, LIMPAR
A CASA...



...CUIDAR DOS FILHOS.
PARA MARIA E JOSÉ É SEMPRE
UMA ESPERA DE ANDANÇAS:
ESPERANÇAS.

NAQUELA NOITE A CHUVA NÃO
PAROU. AS CAMAS
LEVANTADAS, NINGUÉM
DORMIU.



PANELAS
IMPROVISADAS DE BALDES
ERAM ARMAS DE
UMA LUTA

QUE SE SABIA INÚTIL.
ERA A RESISTÊNCIA.





NO MEIO DA RUA
SUBMERSA,
ROSA GRITAVA.

OS HOMENS
CALADOS,
FALAVAM COM OS
BRAÇOS.

ROSA GRITAVA,
ALGUNS PARAVAM E OUVIAM;
OUTROS PASSAVAM COMO
SE NÃO A VISSEM.







PRONTO! AGORA
É SÓ PEGAR O MAIOR NÚMERO
POSSÍVEL DE ASSINATURAS E
ENTREGAR O ABAIXO
ASSINADO.



ROSA, VOCÊ
PODE ESCREVER O
MEU NOME ?

O MEU
TAMBÉM?



EU NÃO SEI
LER E ESCREVER. É UMA
VERGONHA, EU SEI.

EU TAMBÉM
NÃO ...

ROSA, POR QUE
VOCÊ NÃO ENSINA A
GENTE?

EU NÃO SOU
PROFESSORA.



ENSINA O POUCO
QUE VOCÊ SABE, ROSA PRA
ESCOLA EU NÃO VOU NÃO.



OLHA GENTE,
NÃO SABER LER
NÃO É VERGONHA NENHUMA.
TODO MUNDO SABE UMAS
COISAS E NÃO
SABE OUTRAS...

ESTOU PENSANDO
COMO ALFABETIZAR
ADULTOS.

DESDE NUNCA CHICO!
É QUE O PESSOAL
PEDIU PARA MIM...



COMO ALFABETIZAR
ADULTOS? DEIXA
EU VER SE ENCONTRO
ALGUM LIVRO NESSAS
CAIXAS QUE POSSA

E DESDE QUANDO
VOCÊ É PROFESSORA?



SÉRIO CHICO!?! POIS EU
VOU VER ISSO AGORA...



OLHA, O PADRE NA
MISSA DE DOMINGO
FALOU SOBRE UM TAL
DE MOVA QUE
ALFABETIZA AS
PESSOAS.



COMO ALGUÉM PODE SER
CONSCIENTE
DA PALAVRA ESCRITA QUE
DESCONHECE?
PARA ENTENDER A PALAVRA QUE
SE ESCRIVE É PRECISO QUE
ELA TENHA SIGNIFICADO ALGO
PARA ALÉM DA PALAVRA ESCRITA.
QUE SABEM ESSAS PESSOAS?
SABEM DE SI; DE SUAS VIDAS...
AS PALAVRAS NÃO SÃO APENAS
LETRAS, SÍLABAS...
UM MUNDO. O MUNDO DE CADA
UM. É PRECISO LER ESSE
MUNDO PARA TRADUZÍ-LO EM
ESCRITA... O QUE SIGNIFICAM? É
PRECISO ENCONTRAR O SENTIDO
DO QUE SE VAI ESCRIVER. A
ESCRITA, COMO FALA, É UMA
NECESSIDADE, SE É ASSIM, EU
NÃO POSSO ENSINAR, ENSINAR
PASSA A NÃO TER SENTIDO PARA
MIM. COMO TRANSMITIR A ELES
O QUE JÁ SABEM?



DOMÍNIO MECÂNICO DE TÉCNICA PARA
ESCREVER E LER" "ELA É O DOMÍNIO
DESSAS TÉCNICAS EM TERMOS
CONSCIENTES".
"É ENTENDER O QUE SE LÊ E ESCRIVE O
QUE SE ENTENDE".
"É COMUNICAR-SE GRAFICAMENTE. É UMA
INCORPORAÇÃO. IMPLICA NÃO EM UMA
MEMORIZAÇÃO MECÂNICA DAS SENTENÇAS,
DAS PALAVRAS, DAS SÍLABAS,
DESVINCULADAS DE UM UNIVERSO
EXISTENCIAL COISAS MORTAS OU
SEMIMORTAS-, MAS UMA ATITUDE DE
CRIAÇÃO E RECRIAÇÃO". *

...SO DE ALFABETIZAÇÃO
MOVA BRASIL

EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PROJETO HISTÓRICO: A TEORIA DO CONHECIMENTO QUE PARTE DA PRÁTICA CONCRETA NA CONSTRUÇÃO DO SABER, O EDUCANDO COMO SUJEITO DO CONHECIMENTO E A COMPREENSÃO DA

QUE A EXPERIÊNCIA SEJA A FONTE PRIMORDIAL DO CONHECIMENTO. DO CONTRÁRIO, ELA SE REDUZ APENAS A UM SABER INTELECTUAL, QUE NÃO LEVA À FORMAÇÃO CRÍTICA DA

TAMBÉM PROFUNDAMENTE AFETIVO E SOCIAL". *

DE ORGANIZAÇÕES POPULARES". *



"SERÁ NA SUA CONVIVÊNCIA COM OS OPRIMIDOS, SABENDO-SE TAMBÉM UM DELESOMENTE A UM NÍVEL DIFERENTE DE PERCEÇÃO DA REALIDADE-, QUE PODERÁ COMPREENDER AS FORMAS DE SER E COMPORTAR-SE DOS OPRIMIDOS, QUE REFLETEM, EM MOMENTOS DIVERSOS, A ESTRUTURA DA DOMINAÇÃO". **



ROSA PERCEBEU QUE HÁ
COISAS QUE O GRUPO DIZIA
SEM QUERER DIZER.



NO ESPAÇO FIGURAS INVISÍVEIS
COM AS MÃOS, COM O CORPO,
COM O OLHAR. UM DISCURSO
SURDO. CRAVADO NA CARNE.



CORPORIFICADO.



PALAVRA CORPO. PALAVRA
GENTE. PALAVRA VIVA.



MARIA DA SILVA. MAS
TAMBÉM ME CHAMAM MARIA
DE GENÁRIO, QUE ERA
O MEU PAI. POSSO
FALAR?



VIM PRA CÃ
JÁ FAZ TEMPO. LÃ NÃO
DAVA NÃO. VIM PARA O
RIO SECO.

A GENTE VAI LEVANDO. TENHO
MEUS FILHOS E MARIDO. E APESAR
DE TUDO AQUI É MELHOR QUE LÃ.
NUNCA FUI À ESCOLA. NEM DAVA
TEMPO DE PENSAR NISSO. E
DEPOIS SARIA NINCA TENTEI!



NÃO LIGUEI.
É ASSIM MESMO,
DEUS SABE O
QUE FAZ.



É IMPORTANTE,
FAZ FALTA. MAS ACHO
QUE VAI SER DIFÍCIL
APRENDER A LER
E ESCREVER...



20 de abril de 2005

EU NÃO TENHO CABEÇA
PRA ESTUDAR.



LINHA DO TEMPO

1964

1968

GOLPE
MILITAR



FRUTOS DE RELAÇÕES SOCIAIS DE Opressão, ESSES HOMENS E MULHERES ACABAM POR CONSTRUIR EXPLICAÇÕES PARA AS SUAS PRÓPRIAS VIDAS E SORTES COMO UM DESTINO IMUTÁVEL. NÃO SE PERCEBEM COMO SUJEITOS CRIATIVOS; FAZEDORES DE CULTURA. E QUE POR TRÁS DA FALTA DE ESCOLA, DA EXPULSÃO DE SUAS TERRAS, DO CONFINAMENTO EM BAIRROS POBRES E ABANDONADOS ESTÃO AS AÇÕES DE OUTROS HOMENS E MULHERES.



NAS NARRATIVAS DE VIDA DE CADA UM A REVELAÇÃO DAS SINGULARIDADES; MAS TAMBÉM AS SIMILARIDADES, MODELADAS PELA HISTÓRIA RECENTE DO PAÍS. A SOCIEDADE COMO CONSTRUÇÃO DE HOMENS E MULHERES. MARIA E OS DE MAIS SÃO PRODUTOS DESSAS RELAÇÕES HISTÓRICAS. NÃO SE EXPLICA A POBREZA PELA VONTADE DIVINA; MAS PELA VONTADE HUMANA.



PRÓPRIA POPULAÇÃO URBANA, LARGADA
A SEU DESTINO, ENCONTRA SOLUÇÕES
PARA SEUS MAIORES PROBLEMAS.
SOLUÇÕES ESDRÚXULAS É VERDADE,
MAS SÃO AS ÚNICAS QUE ESTÃO AO SEU
ALCANCE. APRENDE A EDIFICAR FAVELAS
E MORRARIAS MAIS ÍNGREMES FORA DE
TODOS OS REGULAMENTOS
URBANÍSTICOS, MAS QUE LHE PERMITEM
VIVER JUNTO AOS SEUS LOCAIS DE
TRABALHO E CONVIVER COMO
COMUNIDADES HUMANAS REGULARES,
ESTRUTURANDO UMA VIDA SOCIAL INTENSA
E ORGULHOSA DE SI" *



OI, MARIA!
SÓ VEIO VOCÊ? CADÊ
O RESTO?



OLHA ROSA...
ELES ESTÃO
DESANIMADOS...
ACHAM QUE NÃO
VÃO APRENDER...

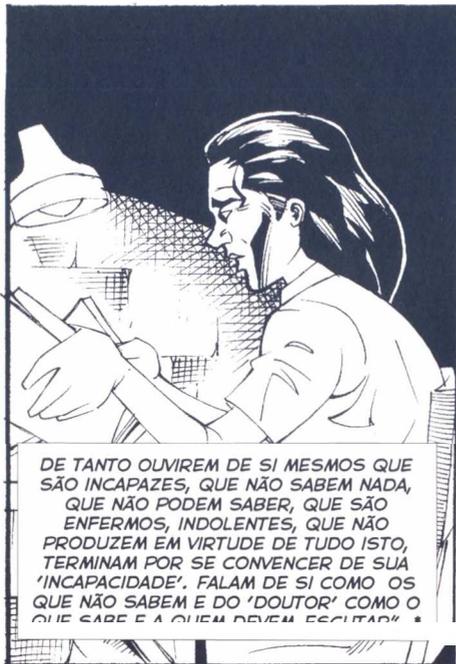


TALVEZ O
PROBLEMA ESTEJA
COMIGO,
MARIA.

NÃO, NÃO
ROSA. É QUE A GENTE
NÃO SABE NADA
MESMO.



A MULHER QUE SABE
FAZER DO VERMELHO
BARRO, UM VASO.
O HOMEM QUE SABE
FAZER DA ÁRVORE
CORTADA, UM BARCO.
A MULHER QUE FAZ E
NÃO SABE, O HOMEM
QUE FAZ E NÃO SABE,
QUE TODO FAZER É
SABER.



DE TANTO OLVIEM DE SI MESMOS QUE SÃO INCAPAZES, QUE NÃO SABEM NADA, QUE NÃO PODEM SABER, QUE SÃO ENFERMOS, INDOLENTES, QUE NÃO PRODUZEM EM VIRTUDE DE TUDO ISTO, TERMINAM POR SE CONVENCER DE SUA 'INCAPACIDADE'. FALAM DE SI COMO OS QUE NÃO SABEM E DO 'DOUTOR' COMO O QUE SABE E A QUEM DEVEM ESCUTAR. *





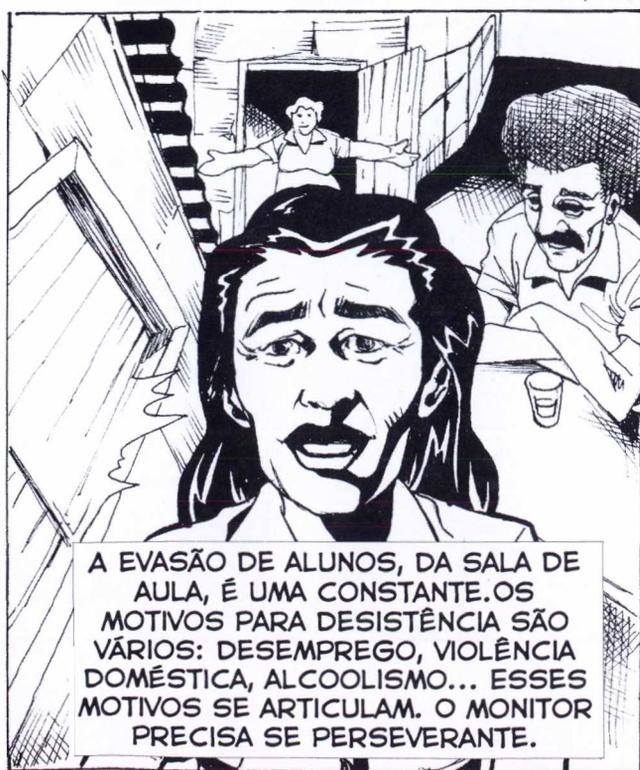
NÃO TEM PROBLEMA. LEVA O BEBÊ!



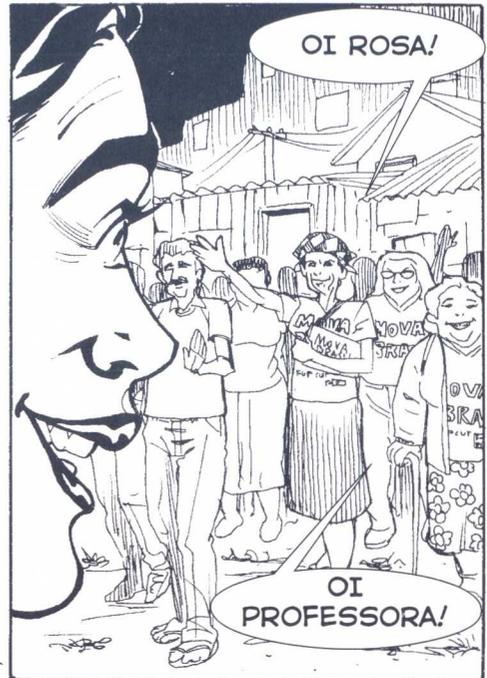
VOCÊ NÃO DISSE QUE PRECISAVA



QUE DESÂNIMO É ESSE D. JOANA! VAI CONTINUAR DEPENDENDO DOS OUTROS PARA ESCREVER AS SUAS CARTAS? TE ESPERO LÁ, MULHER!



A EVASÃO DE ALUNOS, DA SALA DE AULA, É UMA CONSTANTE. OS MOTIVOS PARA DESISTÊNCIA SÃO VÁRIOS: DESEMPREGO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ALCOOLISMO... ESSES MOTIVOS SE ARTICULAM. O MONITOR PRECISA SE PERSEVERANTE.







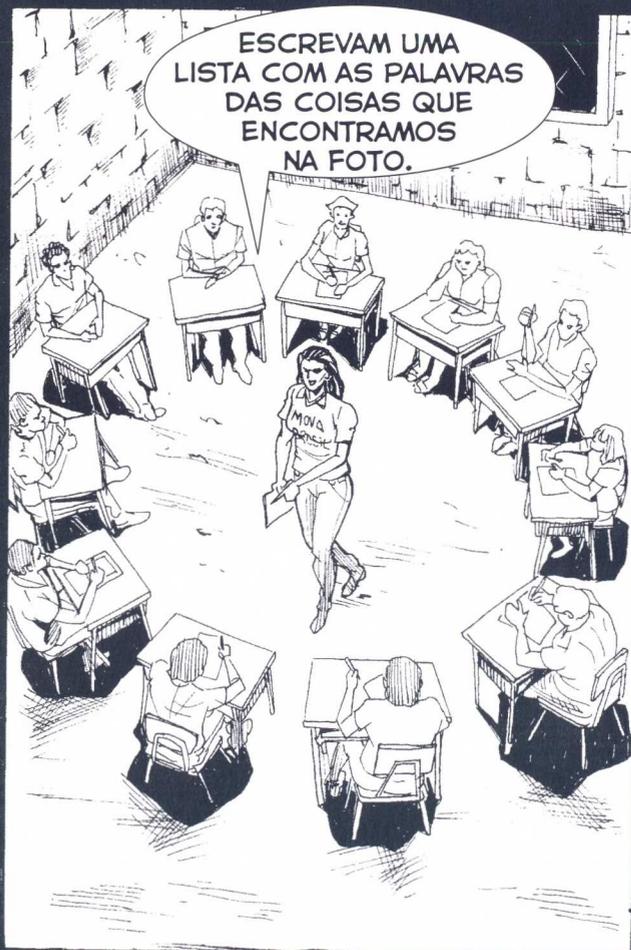
NÃO. O RIO SEMPRE ESTEVE NO SEU LUGAR.

ENTÃO O RIO É O CULPADO?

QUER DIZER QUE A CASA E AS PESSOAS É QUE ESTÃO NO LUGAR ERRADO?

É!

POR QUÊ?



ESCREVAM UMA LISTA COM AS PALAVRAS DAS COISAS QUE ENCONTRAMOS NA FOTO.



" EM PRIMEIRO L
PROCESSO
ALFABETIZAÇÃO É
COM O QUAL SE RI
QUE O POVO JÁ
CONHECIMENTO.
PRECISO PROPOR
UM PENSAMENTO L
CONTEXTO SO
HISTÓRICO COM
DA CURIOSIDADE
CONHECIMENT
ALFABETIZAND
APREENSÃO D
TOTALIDADE APRE
PARCIALIDADE C
ESCRITA DA PAL



VAMOS
LER PESSOAL!

de 2005

10 EO

NOVA

ACHO QUE TA
FALTANDO
LETRA...

ACHO QUE
FALTA O R.

ACHO QUE
TEM O S.

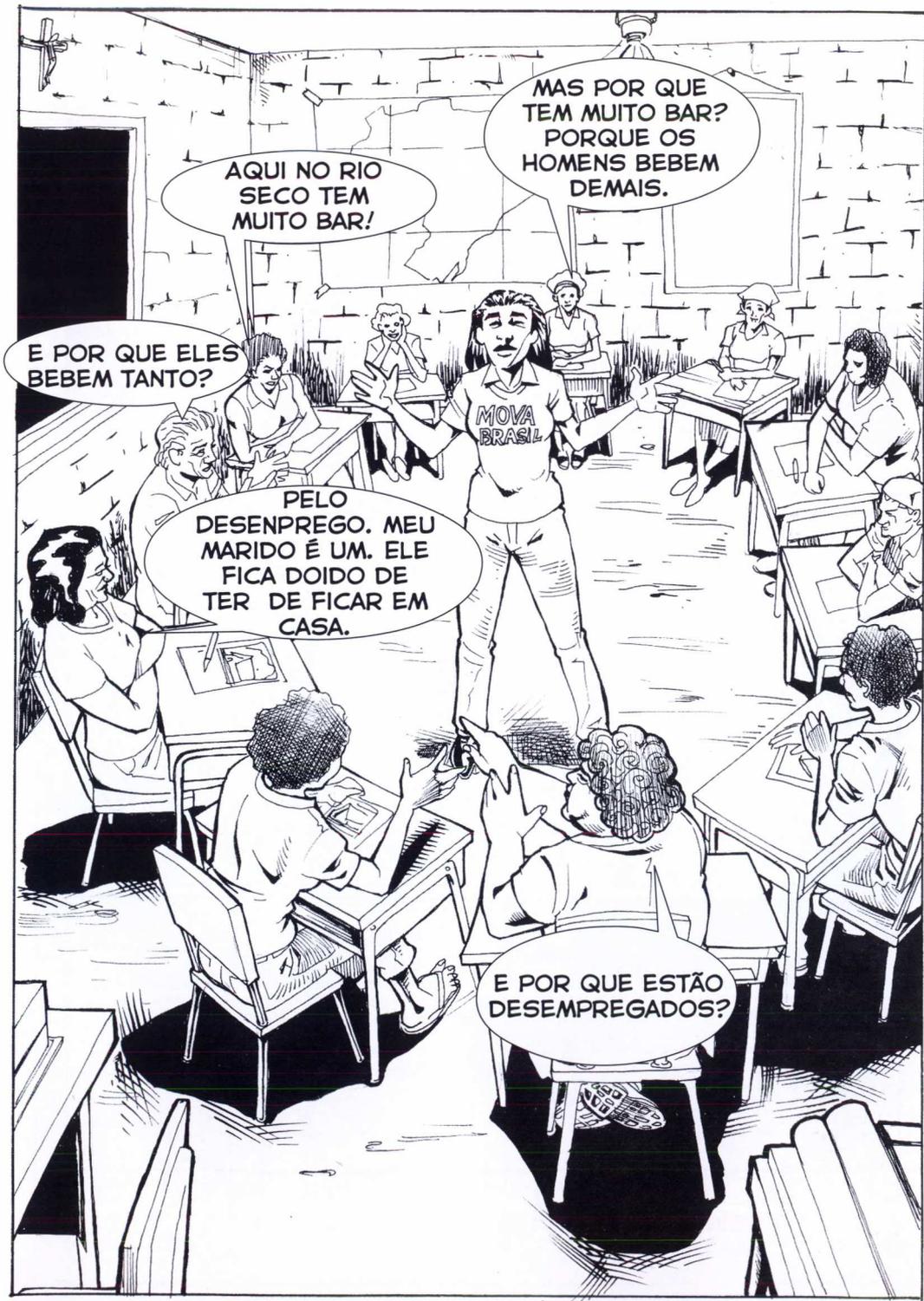
ACHO QUE
FALTA O C.

EO

29 de julho de 2005.

10 EO
RIO SECO

©05



AQUI NO RIO SECO TEM MUITO BAR!

MAS POR QUE TEM MUITO BAR? PORQUE OS HOMENS BEBEM DEMAIS.

E POR QUE ELES BEBEM TANTO?

PELO DESEMPREGO. MEU MARIDO É UM. ELE FICA DOIDO DE TER DE FICAR EM CASA.

E POR QUE ESTÃO DESEMPREGADOS?

NÃO TEM
TRABALHO!



SEI LÁ...
NÃO TÊM
ESTUDO...



DESEMPREGO É
COISA DE GOVERNO... DE
POLÍTICOS... DE GENTE
PODEROSA...



VOCÊS
JÁ OUVIRAM FALAR EM
COOPERATIVA?



OLHA, TUDO
ISSO AQUI COMEÇOU
POR CAUSA DA
ENCHENTE...



É VERDADE.
SÓ O ABAIXO
ASSINADO
BASTA?



ACHO QUE
NÃO. É PRECISO TER
MAIS FORÇA...

CIDADANIA FAVELA SAÚDE
LAMA BARRACOS FAMÍLIA
FOME NORDESTE
VIOLENCIA RIO SECO BEBIDA



E AGORA,
O QUE VOCÊS
ESTÃO VENDO ?



É MAIS QUE
UMA CASA ALAGADA,
PROFESSORA...



É MAIS QUE
UMA ENCHENTE,
PROFESSORA...

TEM UM
RIO; TEM UM
RIO SECO



RIO SEMPRE;
RIO DA GENTE...

TEM
TANTA COISA AÍ...
TEM ATÉ EU.



PARA ONDE
ESTÁ CORRENDO
ESSE RIO ?



" PAULO FREIRE FOI, PROVAVELMENTE, O PRIMEIRO EDUCADOR A PROCLAMAR QUE NÃO EXISTE EDUCAÇÃO QUE SEJA POLITICAMENTE NEUTRA. EM OUTRAS PALAVRAS, QUE NUMA SOCIEDADE EM QUE CONVIVEM SEGMENTOS DA POPULAÇÃO COM INTERESSES OPOSTOS E CONTRADITÓRIOS, É IMPOSSÍVEL A EXISTÊNCIA DE UMA ÚNICA EDUCAÇÃO QUE SIRVA, DA MESMA MANEIRA, A TODOS ESTES GRUPOS SOCIAIS. ELA ESTARÁ SEMPRE A FAVOR DE ALGUÉM E, POR CONSEQUÊNCIA, CONTRA ALGUÉM. NUMA SOCIEDADE DE CLASSES NÃO É POSSÍVEL UM TIPO DE EDUCAÇÃO QUE SEJA A FAVOR DE TODOS". *

